

**NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS A CAMPO HARMONIZADOS PARA AS DIFERENTES  
CATEGORIAS NA CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES BOTÂNICAS DE DETERMINADAS  
ESPÉCIES  
(REVOGAÇÃO DA RES. GMC Nº 28/03)**

**TENDO EM VISTA:** O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, a Decisão Nº 6/96 do Conselho do Mercado Comum e as Resoluções Nº 70/98, 47/02, 53/02, 28/03 e 28/10 do Grupo Mercado Comum.

**CONSIDERANDO:**

Que é necessário estabelecer níveis de tolerância a campo para a produção e o comércio das diferentes Categorias na certificação de sementes de determinadas espécies, com o fim de facilitar o comércio entre os Estados Partes.

Que resulta conveniente complementar os procedimentos já aprovados pelo Grupo Mercado Comum relativos à certificação de sementes botânicas Res. GMC Nº 53/02, à certificação não definitiva Res. GMC Nº 47/02 e à equivalência de denominações de classes e categorias Res. GMC Nº 28/10.

**O GRUPO MERCADO COMUM  
RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar os "Níveis de Tolerâncias a Campo Harmonizados para a Produção e Comércio de Sementes das Diferentes Categorias na Certificação das Espécies: Algodão, Arroz, Aveia, Feijão, Girassol, Milho, Sorgo, Soja, Azevém, Trevo Vermelho e Trigo", que consta como Anexo e faz parte da presente Resolução.

Art. 2º – Os níveis de tolerância de laboratório serão os vigentes em cada um dos Estados Partes.

Art. 3º - Os Estados Partes indicarão, no âmbito do SGT Nº 8, os organismos nacionais competentes para a implementação da presente Resolução.

Art. 4º – Revogar a Resolução GMC Nº 28/03.

Art. 5º - Esta Resolução deverá ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes antes de 30/XI/2014.



**XCIV GMC – Caracas, 13/V/14.**

## ANEXO

### NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS A CAMPO HARMONIZADOS PARA AS DIFERENTES CATEGORÍAS NA CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES BOTÂNICAS DE DETERMINADAS ESPÉCIES

1. Esta Resolução contém os níveis de tolerância harmonizados para campo das diferentes Categorias nos programas de certificação de sementes botânicas para as espécies algodão, arroz, aveia, feijão, girassol, milho, azevém, sorgo, soja, trevo vermelho e trigo, consideradas como as mais importantes no comércio entre os Estados Partes.
2. Os mesmos foram elaborados analisando os níveis de tolerância dos sistemas de produção de sementes certificadas dos Estados Partes. Também se consideraram as normas para a certificação de sementes do sistema de certificação varietal para o comércio internacional de sementes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e as incluídas no programa de certificação da AOSCA (Associação de Agências Oficiais de Certificação de Sementes – EEUU).
3. Sementes nocivas, aspectos fitossanitários e níveis de tolerância de laboratório não foram incluídos nestes níveis de tolerância.
4. Para fins desta Resolução se utilizaram os termos aprovados pela Res. GMC N° 70/98 e as seguintes definições de termos não incluídos na mesma:

**Rotação** – Número de ciclos agrícolas mínimos exigidos para permitir a semeadura da mesma espécie ou variedade.

**Plantas de outras espécies** – Plantas de diferentes espécies cultivadas e cujas sementes não podem ser separadas facilmente no beneficiamento.

**Fora de tipo** – Uma planta que apresenta uma ou mais características que não coincidem com a descrição varietal da variedade a ser certificada.

**Número mínimo de inspeções** – Quantidade de inspeções de campo obrigatórias para verificar a pureza genética e fitossanitária de uma área de multiplicação de sementes.

5. No apêndice deste Anexo se incluem quatorze quadros com os níveis de tolerância, sendo que, para girassol, milho e sorgo, se incluem dois quadros, um para cultivares não híbridas e outro para híbridos.



## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### ALGODÃO

Espécie:		ALGODÃO		
Nome científico:		Gossypium hirsutum L.		
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS		
Campo:				
Categorias		BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação* (Ciclo agrícola)		1	1	1
Isolamento (metros)				
- Entre cultivares diferentes**		250	250	250
- Entre espécies diferentes		800	800	800
Fora de tipo		0,1/1000	0,5/1000	1/1000
Número mínimo de inspeções		2	2	2

\* - Para as três Categorias de sementes pode-se repetir o plantio no ano seguinte, quando for da mesma cultivar. Só poderá ser plantado outra cultivar se a cultivada plantada anteriormente for susceptível a um determinado herbicida e a que vai ser plantada for resistente.

\*\* - Com barreiras naturais ou outro cultivo de maior altura que o algodão, o isolamento poderá ser de 100 metros.

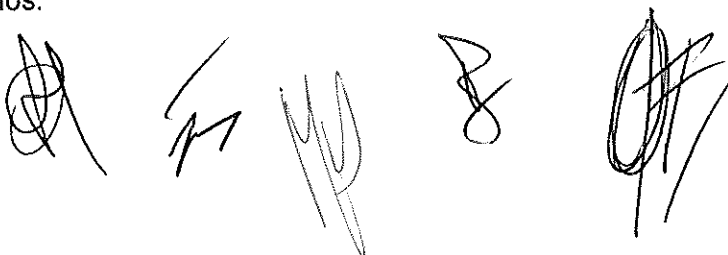
Handwritten signatures and initials, including a circular stamp on the left and several stylized signatures across the middle.

## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### ARROZ

Espécie:		ARROZ	
Nome científico		Oriza sativa L.	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola) *	2	2	2
Isolamento (metros)	3	3	3
Fora de tipo	0,5/1000	1/1000	2/1000
Arroz vermelho	0	0	0
Número mínimo de inspeções	1	1	1

\* - O Uruguai produzirá semente básica e registrada de arroz em campos onde não tenha sido plantado arroz nos últimos seis anos e para semente certificada nos últimos quatro anos.



# NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

## AVEIA

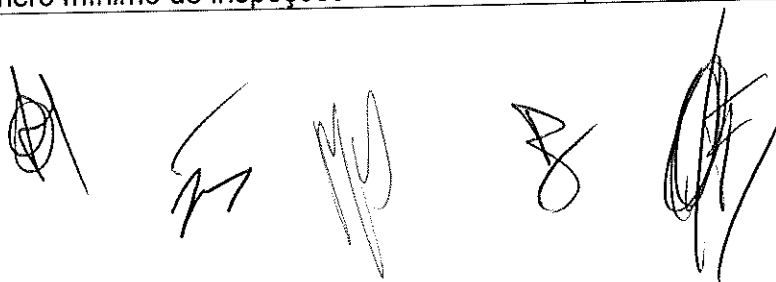
Espécie:		AVEIA	
Nome científico:		Avena sativa L. e A. byzantina	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Anos sem a mesma espécie)	1	1	1
Isolamento (metros)	3	3	3
Outros cultivos	0,1/1000	0,2/1000	0,5/1000
Nocivas/1000 panículas	0,1/1000	0,2/1000	0,2/1000
Avena fatua/1000 plantas	0,5/1000	0,8/1000	1,3/1000
Panículas fora de tipo/1000 panículas	0,5/1000	1/1000	2/1000
Número mínimo de inspeções	1	1	1



# NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

## FEIJÃO

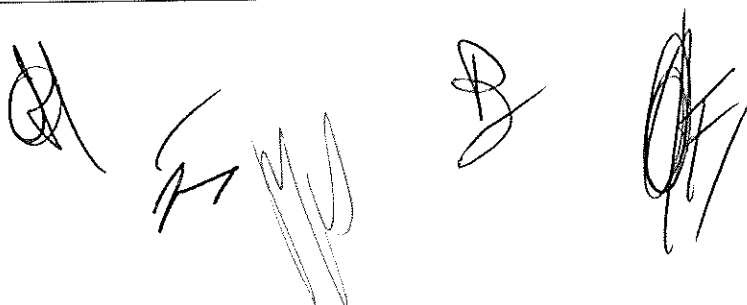
Espécie:		FEIJÃO	
Nome científico:		Phaseolus vulgaris L.	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)	1	1	1
Isolamento (metros)	3	3	3
Fora de tipo	1/1000	2/1000	5/1000
Número mínimo de inspeções	2	2	2



## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### GIRASSOL Cultivares não híbridas

Espécie:		GIRASSOL	
Nome científico:		Helianthus annuus L.	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA/ fundação	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)	2	2	2
Isolamento (metros)	2.000	1.000	1.000
Fora de tipo - máximo	3/1000	5/1000	5/1000
Número mínimo de inspeções	1	1	1



# NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

## GIRASSOL Cultivares híbridas

Espécie:		GIRASSOL	
Nome científico:		Helianthus annuus	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias		BÁSICA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)		2	2
Isolamento (metros)		2.500	1.000
Fora de tipo - máximo			
- Linhas parentais		2/1000	-
- Parentais híbridos:			
- Macho		2/1000	3/1000
- Fêmea		4/1000	4/1000
% mínima de fêmeas receptivas para aplicar tolerâncias do polinizador		2	5
Androesterilidade mínima (%)		-	99,5
Número mínimo de inspeções		3	3



## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### MILHO Cultivares não híbridas

Espécie:			MILHO
Nome científico:			Zea mays L.
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)	1	0	0
Isolamento			
- Distância mínima da fonte de pólen contaminante – (metros)	200	200	200
- Número máximo admitido de sulcos de bordadura de polinizador para reduzir isolamento	16	16	16
Fora de tipo	1/1000	3/1000	5/1000
Número mínimo de inspeções	1	1	1



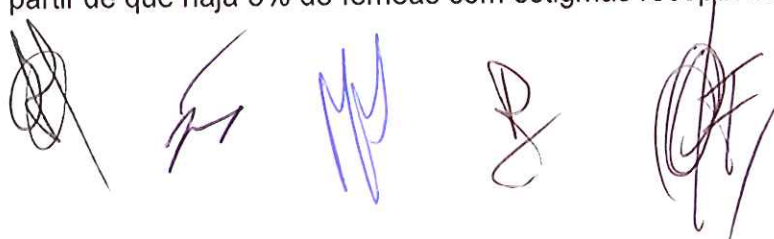
## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### MILHO Cultivares híbridas

Espécie:		MILHO	
Nome científico:		Zea mays	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias		BÁSICA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)		1	0
Isolamento			
- Distância mínima da fonte de pólen contaminante – (metros)		200	200
- Número máximo admitido de sulcos de bordadura de polinizador para reduzir isolamento		---	16
Fora de tipo, máximo *:			
- Linhas endogâmicas		1/1000	---
- Híbridos parentais: Macho		1/1000	1/1000
Fêmeas		1/1000	1/1000
- Fêmeas polinizadoras **:			
- Em uma inspeção (% máxima)		0,5	1
- Soma de três inspeções (% máxima)		1	2
Número mínimo de inspeções:		---	3
- Linhas endogâmicas		2	---
- Híbridos parentais		3	---
Espigas fora de tipo (máx.)		1/1000	---
Espigas com sementes de cor ou textura distinta (máx.)		5/1000	---
Sementes de cor ou textura distinta (máx. em 1000 espigas)		25	---

\* - Número máximo de plantas fora de tipo toleradas.

\*\* - Fêmeas com mais de 50 mm de anteras abertas emitindo ou que emitiram pólen a partir de que haja 5% de fêmeas com estigmas receptivos.



## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

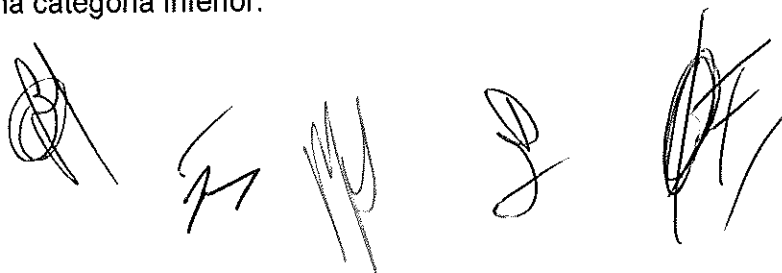
### AZEVÉM

Espécie:		AZEVÉM	
Nome científico:		Lolium spp	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Anos sem a mesma espécie)	4	3	2
Isolamento (metros)			
- Bordadura* – 0 m.	300	100	50
- Bordadura – 5 m.	200	50	25
Nº espigas de outros cultivos**	5/1000	10/1000	20/1000
Fora de tipo	1/1000	5/1000	10/1000
Número máximo de anos de colheita***:			
- Perene	3+1	3+1	4
- Híbridos	2+1	2+1	3
Número mínimo de inspeções	1	1	1

\* - Bordadura – Faixa perimetral incluída no cultivo que não se destina a semente.

\*\* - Espigas ou panículas de gramíneas cultivadas e difíceis de separar no processamento.

\*\*\* - Significa máximo de anos de colheita nesta categoria, podendo optar por mais um ano na categoria inferior.

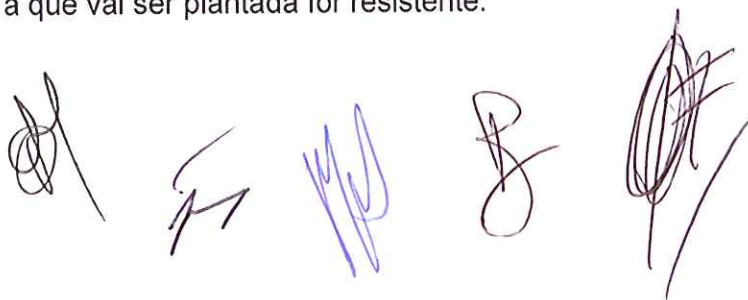


## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### SOJA

Espécie:			SOJA
Nome científico:			<i>Glycine max L.</i>
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)*	1	1	1
Isolamento (metros)	3	3	3
Fora de tipo	1/1000	2/1000	5/1000
Número mínimo de inspeções	2	2	2

\* - Para as três Categorias de sementes pode-se repetir o plantio no ano seguinte, quando for da mesma cultivar e de categoria igual ou inferior. Só poderá ser plantado outra cultivar se a cultivada plantada anteriormente for susceptível a um determinado herbicida e a que vai ser plantada for resistente.



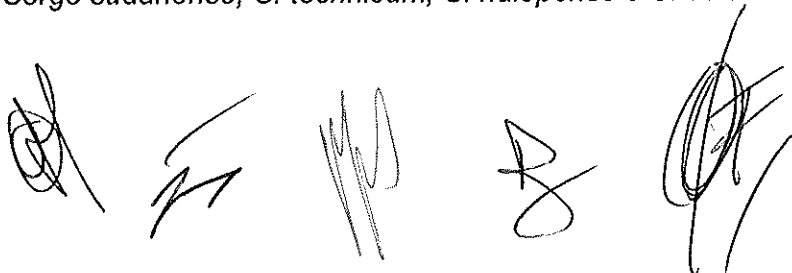
## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### SORGO GRANÍFERO Cultivares não híbridas

Espécie:		SORGO	
Nome científico:		Sorghum bicolor	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)	1	1	1
Isolamento (metros)*	300	300	300
Outras espécies de sorgo**	0	0	0
Fora de tipo	0,4/1000	0,8/1000	1,6/1000
Número mínimo de inspeções	2	2	2

\* - Distância de qualquer fonte de contaminação. É aceitável uma distância menor desde que não haja coincidência na época de floração do cultivo de sementes e do contaminante.

\*\* - Durante a floração o cultivo deverá estar livre de panículas de outras espécies de sorgo, *Sorgo sudanense*, *S. technicum*, *S. halepense* e *S. verticilium*



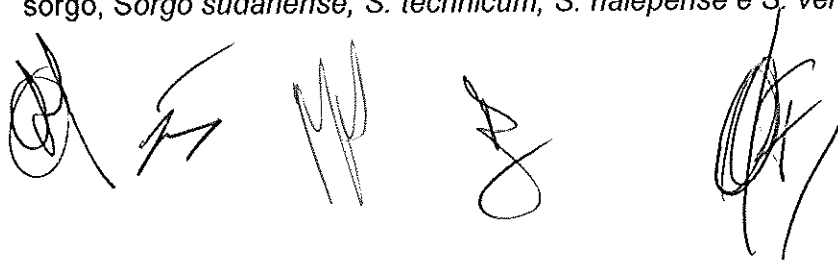
## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### SORGO – Granífero e Forrageiro Cultivares híbridas

Espécie:			SORGO	
Nome científico:			Sorghum spp	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS		
Campo:				
Categorias		LINHA PARENTAL Granífero e Forrageiro	CERTIFICADA	
			Granífero	Forrageiro
Rotação (Ciclo agrícola)		1	1	1
Isolamento (metros) *				
- Outras espécies de sorgo		800	800	800
- Outras fontes de contaminação		500	300	200
Outras espécies de sorgo**		0	0	-
Fora de tipo		2/10000	---	5/1000
Fêmea com pólen		1/3000	1/1500	1/1500
Número mínimo de inspeções		2	2	-

\* - Distância de qualquer fonte de contaminação. É aceitável uma distância menor desde que não haja coincidência na época de floração do cultivo de sementes e o contaminante.

\*\* - Durante a floração o cultivo deverá estar livre de panículas de outras espécies de sorgo, *Sorghum sudanense*, *S. technicum*, *S. halepense* e *S. verticillium*.



## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### TREVO VERMELHO

Espécie:		TREVO VERMELHO		
Nome científico:		Trifolium pratense L.		
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS		
Campo:				
Categorias		BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)		3	3	2
Isolamento (metros):				
- Área menor que 2 ha*		300	200	100
- Área maior que 2 ha*		200	100	50
Fora de tipo		1,5/1000	4/1000	8/1000
Número máximo de colheitas (ano)		2	2	2
Número mínimo de inspeções:		1	1	1

\* - Distância com respeito a cultivos de diferentes variedades. A distância para cultivos certificados de diferentes Categorias deve ser de no mínimo 10m.



## NÍVEIS DE TOLERÂNCIAS

### TRIGO

Espécie:		TRIGO	
Nome científico:		Triticum aestivum L.	
PARÂMETROS		TOLERÂNCIAS	
Campo:			
Categorias	BÁSICA	REGISTRADA	CERTIFICADA
Rotação (Ciclo agrícola)	1	1	1
Isolamento (metros)	3	3	3
Espigas de outros cultivos *	0,1/1000	0,2/1000	0,5/1000
Espigas fora de tipo	0,5/1000	1/1000	2/1000
Número mínimo de inspeções	1	1	1

\* - Outros cultivos inseparáveis são: Centeio, Cevada, Aveia, Trigo duro e tritcale.

